



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 517/2021

Domingo 21/03/2021

**1º Domingo da Quaresma
Domingo da Ortodoxia**



Os primeiros cristãos usavam ícones nos lugares de culto, nos cemitérios e nas catacumbas. As primeiras imagens eram inspiradas pelos textos bíblicos, mas podiam também representar o Senhor, a Virgem Maria, os santos Apóstolos e mártires. O culto dos ícones foi-se ampliando na Igreja, principalmente no Oriente; os monges e os simples fiéis muito estimavam. Todavia, no início do século VIII acendeu-se uma controvérsia sobre as mesmas, que durou mais de um século e deu ocasião à violência de toda espécie.

Em 726 o Imperador Leão III investiu contra os ícones por palavras e gestos violentos. Procurou o apoio do Patriarca Germano de Constantinopla, que lhe resistiu. Em 730, Leão III depôs o Patriarca Germano e conseguiu a eleição de Anastásio, iconoclasta. Este logo publicou um edito contra as santas imagens; clérigos, monges e monjas foram decapitados e mutilados. O filho de Leão III, Constantino V Coprônimo, subiu ao trono em 741. Queria convocar um Concílio para decidir a questão. O Concílio convocado pelo Imperador reuniu-se em 754 em Constantinopla, sem a presença dos Patriarcas e do Bispo de Roma. Declarou o culto das imagens obra de Satã, e nova idolatria. Tal Concílio não era legítimo. Em consequência, a perseguição aos fiéis ortodoxos se tornou bárbara: em todas as igrejas as imagens foram removidas ou substituídas por motivos profanos (árvores, pássaros...).

Constantino V morreu em 775. Seu filho Leão IV mostrou-se mais tolerante que seu pai, mas não revogou os decretos anteriores. Faleceu em 780, sucedendo-lhe a Imperatriz Irene como regente do filho Constantino VI. Irene era piedosa, venerava os ícones e era amiga dos monges.

Permitiu logo o culto das imagens e, a conselho dos Patriarcas Paulo e Tarásio de Constantinopla, a regente convocou um Concílio ecumênico.

Este, de fato, se reuniu em 787, em Nicéia. Foi o sétimo ecumênico e o segundo de Nicéia, com a presença de 350 bispos. Em Nicéia, o falso Concílio de 754 foi

rejeitado e os conciliares declararam, apoiados na Tradição, que às imagens de Cristo, de Maria Virgem, dos anjos e dos Santos convém uma veneração honorífica com lamparinas, incenso, inclinações, pois essa veneração recai sobre o protótipo (ou a pessoa representada); ao contrário, a verdadeira adoração compete a Deus só.

O Imperador Leão V, em 815, renovou o iconoclasmo, atribuindo ao culto das imagens as desgraças do Império na guerra contra os sarracenos. A perseguição durou cerca de três decênios. Paralelamente à primeira fase do iconoclasmo, depois de três imperadores heterodoxos, surgiu uma mulher, a Imperatriz viúva Teodora, como regente de seu filho menor Miguel III; Teodora que sempre venerara os ícones; conseguiu que um sínodo em Constantinopla (843) reabilitasse o culto dos mesmos. Para a perpétua recordação deste feito, foi introduzida no calendário a “Festa da Ortodoxia”, que todos os anos, no Primeiro Domingo da Quaresma, comemora esta vitória.

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceiteste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

انحدرتَ مِنَ الْعُلُوِّ يَا مُتَحَنِّن. وَقَبِلْتَ الدَّفْنَ ذَا الثَّلَاثَةِ الْأَيَّامِ. لَكِي تُعَيِّنَنَا مِنَ الْأَلَامِ. فِيَا حَيَاتِنَا وَقِيَامَتِنَا يَا رَبُّ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Domingo da Ortodoxia (tom 2)

Veneramos teu Santo Ícone, ó Bondoso, implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo Deus; pois por tua própria vontade, quiseste subir corporalmente à Cruz, para salvar da escravidão do inimigo aqueles que formaste. Por isso, dando-te graças, clamamos: Causaste a todos grande alegria, ó nosso Salvador, quando vieste para salvar o mundo.

لصورتِكَ الطَاهِرَةَ نَسْجُدُ أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهِنَا لِأَنَّكَ بِمَشِيئَتِكَ سُرَرْتَ أَنْ تَصْعَدَ بِالْجَسَدِ عَلَى الصَّلِيبِ لِتُنَجِّيَ الَّذِينَ خَلَقْتَ مِنْ عِبُودِيَةِ الْعَدُوِّ. لِذَلِكَ نَهْتَفُّ إِلَيْكَ بِشُكْرٍ: لَقَدْ مَلَأْتَ الْكُلَّ فَرْحًا يَا مُخْلِصِنَا إِذْ أَتَيْتَ لِتَخْلُصَ الْعَالَمِ.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo Apóstolo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقَدْرَةِ. كِي يَمْنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظِيمَى.

Condáquion da Quaresma (tom 8)

Eu sou teu servo, ó Mãe de Deus. A ti canto um hino de triunfo, ó Combatente Defensora! Te dou graças, ó libertadora dos pesares! E como tens um poder invencível, livra-me de todas as desventuras, para que possa clamar-te: Salve, ó Mãe Sempre Virgem!

إني أنا عبدك يا والدة الإله، أكتبُ لكِ راياتِ العَلْبَةِ يا جنديةً مُحاميةً، وأقَدِّمُ لكِ الشكرَ كمنفذةٍ منَ الشدائدِ، لكنْ بما أنَّ لكِ العزَّةَ التي لا تُحَارَبُ، أعتقيني من صنوفِ الشدائدِ، حتى أصرِّخَ إليكِ: إفرحي يا عروساً لا عريسَ لها .

Epístola

(* do Domingo da Ortodoxia)

Prokimenon: “Bendito és tu, Senhor, Deus dos nossos pais, pois tu és justo em tudo que nos fizeste!”

(Esdras 7,27 / Apocalipse 19,2)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (11, 24-26. 32-40)

Irmãos, “pela fé Moisés, chegando já à maturidade, recusou passar por filho da filha do Faraó, preferindo sofrer maus tratos com o povo de Deus a desfrutar das vantagens passageiras do pecado, considerando maior riqueza do que os tesouros do Egito a humilhação de Cristo, pois punha os olhos na recompensa. Que mais direi? Pois me faltaria tempo para falar de Gedeão, de Barac, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, pela fé, conquistaram reinos, exerceram a justiça, alcançaram as promessas, amordaçaram a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, triunfaram de enfermidades, fizeram-se fortes na guerra e puseram em debandada os acampamentos estrangeiros. As mães receberam vivos os filhos mortos. Outros foram submetidos a torturas, recusando a libertação, para obterem uma ressurreição melhor. Outros suportaram escárnio e açoites, e ainda cárceres e cadeias. Foram apedrejados, torturados, serrados, morreram a fio de espada, andaram errantes, cobertos com peles de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados. Eles, de quem o mundo não era digno, andaram perdidos nos desertos e montes, nas cavernas e covas da terra. Mas todos eles, embora recomendáveis por sua fé, não alcançaram a promessa, porque Deus providenciara a nosso respeito algo melhor, para que, sem nós, eles não chegassem à perfeição.”

Evangelho

(* do Domingo da Ortodoxia)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (1,43-51)

Naquele tempo, “Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: ‘Segue-me’. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse: ‘Encontramos aquele de quem escreveram Moisés,

na Lei, e os Profetas: Jesus, filho de José, de Nazaré'. Natanael perguntou: 'De Nazaré pode sair alguma coisa boa?' Filipe respondeu: 'Vem e vê'. Jesus viu Natanael que vinha e comentou: 'Aqui está um verdadeiro israelita, em quem não há maldade'. Natanael perguntou: 'De onde me conheces?' Jesus respondeu: 'Antes de Filipe te chamar, eu te vi quando estavas debaixo da figueira'. Natanael disse: 'Rabi, tu és o Filho de Deus, és o rei de Israel'. Jesus lhe respondeu: 'Tu crês porque eu disse que te vi de baixo da figueira? Verás coisas maiores do que esta'. E acrescentou: 'Em verdade, em verdade eu vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.'"

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

** na Quaresma, no lugar de "É justo, em verdade, glorificar-te...", canta-se:*

Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação: a hierarquia dos anjos e o gênero humano. Ó templo santificado, paraíso espiritual e orgulho das virgens, no qual Deus encarnou-se, tornando-se criança, sendo nosso Deus antes dos séculos. Porque fez de teu seio trono e o teu ventre mais vasto que os céus. Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação e glorifica-te.

Synodikon

(Profissão de Fé do Dia da Ortodoxia)

Como os profetas testemunharam, como os apóstolos ensinaram, como a Igreja recebeu, como os Mestres dogmatizaram, como o Universo concordou, como a Graça mostrou, como a Verdade revelou, como a mentira foi dissolvida, como a Sabedoria mostrou, como Cristo agraciou - assim nós declaramos, nós afirmamos, assim nós pregamos a Palavra de Cristo, nosso Deus Verdadeiro, e honramos seus Santos em palavras, em escritos, em pensamentos, em sacrifícios, em igrejas, em ícones sagrados; tanto adorando e reverenciando Cristo como Deus e Senhor, como também honrando-o, como verdadeiros servos do mesmo Senhor de todos e, por conseguinte, venerando-o.

Esta é a Fé dos Apóstolos, esta é a Fé dos Pais, esta é a Fé dos Ortodoxos, esta é a Fé que estabilizou o Universo.

Qual deus é tão grande quanto o nosso? O Senhor nosso Deus, o qual sozinho faz maravilhas!